

1336ª Sessão Ordinária

Aos dez dias do mês de agosto do ano de dois mil e quinze, às dezoito horas, reuniu-se a Câmara de Vereadores de Arroio do Tigre em Sessão Ordinária, sob a presidência do vereador Ademir Jank. Estavam presentes os demais vereadores, Flamir Schneider, Leandro Timm, Leomar Guerino Fiúza, Delmar Schanne, Marcos Antonio Pasa, João Odilar Nunes, Evaldir Jacob Dries. Declarada aberta a reunião o Presidente convidou a suplente de vereadora Mara Simone Seibert para tomar posse na vaga da colega Viviane Redin Mergen. Convidou a mesma para entregar cópia do diploma e da declaração de bens e solicitou que se aproximasse e repetisse com ele as seguintes palavras: “prometo exercer com dedicação e lealdade o meu mandato, respeitando a Lei e promovendo o bem geral do Município”. Após declarou empossada a colega vereadora e convidou a ocupar seu lugar. Em seguida convidou o vereador Delmar Schanne para que efetuasse a leitura bíblica. Na sequência dispensou a leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior, pois todos os vereadores possuíam cópias. Colocada em votação a Ata Milésima Trecentésima Trigésima Quinta foi aprovada por unanimidade. Solicitou ao diretor que fizesse a leitura das correspondências recebidas: Ofício da Associação de Juventude Rural de Arroio do Tigre convidando para a XVII Jornada de Trabalho no dia quinze de agosto, às nove horas na Comunidade Evangélica; Ofício do Executivo Municipal encaminhando Projeto de Lei nº 077/2015, que autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Suplementar no montante de quinhentos e quinze mil cento e vinte e um reais e noventa e cinco centavos e Projeto de Lei nº 078/2015, que autoriza a contratação emergencial de profissionais para atender necessidades da Administração Municipal; Ofício do CTG Pousada das Carretas convidando para recepção da Centelha da Chama Crioula Oficial para os Festejos Farroupilhas no dia vinte e dois de agosto, às dezessete horas e trinta minutos; Ofício do CTG Herança Gaudéria solicitando Subvenção Social no valor de dois mil reais para cobrir despesas com a realização do 5º Rodeio Crioulo nos dias quatro, cinco e seis de setembro; Ofício da Comissão de Constituição, Justiça e Redação encaminhando os Projetos nº 075/2015 e nº 076/2015 acompanhados de pareceres para apreciação e votação em Plenário e a Portaria nº 008/2015, que dispõe sobre a constituição de Comissão de Sindicância na Câmara Municipal, nomeia membros e dá outras providências. Ordem do Dia: Indicação

nº 043/2015; Indicação nº 044/2015; Moção de Repúdio nº 001/2015; Projeto de Lei nº 075/2015 e Projeto de Lei nº 076/2015. Foi solicitada a leitura da Indicação nº 043/2015, de autoria do vereador Flamir Schneider indicando que dentro das possibilidades fossem recuperadas as estradas de Linha Barrinha e efetuada a limpeza dos bueiros, devido o péssimo estado de conservação das mesmas. Após a leitura o presidente colocou que seria encaminhada ao Executivo conforme determinava o Regimento interno da Casa. Foi lida a Indicação nº 044/2015, de autoria do vereador Flamir Schneider indicando que dentro das possibilidades fosse efetuada a substituição da iluminação pública em frente à residência de Eli Gorris, na localidade de Linha Floresta, pois a mesma já teria solicitado por diversas vezes a troca, bem como já fez a aquisição do material para ser trocado. Após a leitura o presidente colocou que seria encaminhada ao Executivo conforme determinava o Regimento interno da Casa. Foi solicitado ao diretor que efetuasse a leitura da Moção nº 001/2015, de autoria do vereador Marcos Antonio Pasa que repudia o Decreto Legislativo nº 001/2015 e Decreto do Executivo nº 2815/2015, que decretam Turno Único na Câmara de Vereadores e na Administração Municipal e a leitura do parecer da Comissão. Colocado em discussão o vereador Leandro Timm, colocou que seria favorável à moção do colega, por entender que jamais o município necessitou efetuar turno único no mês de julho e disse que para ele seria uma vergonha, pois todos deveriam lembrar a entrevista do Prefeito Municipal no ano passado em uma emissora de rádio local, onde colocou que o prefeito que decretava turno único não saberia administrar e seria incompetente. Finalizou colocando que com isso estaria admitindo sua incompetência com o turno único. O vereador João Odilar Nunes afirmou que concordou com as palavras na época, quando da entrevista na emissora que o município seria o celeiro do centro serra, que o prefeito não admitia um agricultor procurar pela prefeitura e esta estar fechada. Conclui colocando que o Prefeito deveria ir a público pedir desculpas aos colegas prefeitos da região e aos agricultores. O vereador Delmar Schanne colocou que quando o turno único serve para efetuar economia ele seria necessário. Disse ainda que a situação financeira que passa o País, o Estado e o Município não seria a mesma de outros anos, e que o decreto seria por tempo indeterminado podendo ser revogado a qualquer tempo. Finalizou pedindo pela reprovação da Moção. O vereador Marcos Antonio Pasa autor da moção colocou que pessoalmente gostaria que o Executivo não estendesse o turno único até o final do ano. Argumentou ainda

que o chefe do executivo municipal teria dito em um programa de rádio um valor que o município iria economizar e em outro, outro montante. Solicitou que fosse remetida a Casa o valor das economias feitas neste período, não as contenções de gastos com o rompimento de contratos. Finalizou pedindo pela aprovação da Moção e disse que este decreto firma a incapacidade de administração de certas pessoas no município, por que a simples redução da carga horária dos servidores e assim prejudicando o comércio e aos agricultores, não gerando uma economia significativa finalizou o vereador. Como não houve mais colocações, a Moção foi à votação onde foi aprovada por quatro votos favoráveis, três contrários e uma abstenção do vereador Marcos Antonio Pasa. Foi solicitada a leitura do Projeto de Lei nº 075/2015, que autoriza o Poder Executivo a incluir no Plano Plurianual, na Lei de Diretrizes orçamentárias e abrir Crédito Especial no montante de cem mil reais e a leitura do parecer. Colocado em discussão o vereador Flamir Schneider disse que o projeto seria para abertura de Crédito Especial para aquisição de equipamentos da patrulha agrícola para a comunidade de Linha São José, interior do município. Colocou ainda que o valor foi intermediado junto ao gabinete do deputado federal Afonso Hamm no ano de dois mil catorze pela vereadora Viviane. Como não houve mais colocações, o projeto foi encaminhado à votação após o intervalo. Foi lido o Projeto de Lei nº 076/2015, que autoriza o Poder Executivo a inclui na Lei de Diretrizes Orçamentárias e abrir Crédito Especial no montante de treze mil vinte e sete reais e dez centavos e a leitura do parecer. Colocado em discussão o vereador Flamir Schneider disse que o projeto trata da aquisição de brinquedos para EMEI's. Colocou ainda que o recurso é saldo do ano passado e que o Município recebeu autorização do Ministério da Educação para efetuar nova licitação e assim adquirir novos brinquedos para escolas do município. Como não houve mais colocações o projeto foi encaminhado à votação após o intervalo. Foi concedido intervalo regimental. Reiniciada a Sessão o Presidente colocou em votação o projeto de lei nº 075/2015, que foi aprovado por oito votos favoráveis e nenhum contrário. Colocado em votação o Projeto de Lei nº 076/2015, foi aprovado por oito votos favoráveis e nenhum contrário. Tribuna. O Presidente convidou o vereador Flamir Schneider para ocupar a Tribuna. "Senhor Presidente, demais colegas Vereadores, Assessor Jurídico desta Casa, Diretor Jerson, a comunidade que nos assiste e os meios de comunicações aqui presentes. O que me traz a usar a tribuna nesta noite são dois assuntos. O

primeiro assunto é reforçar a indicação que eu fiz para recuperar as estradas e as entradas de Linha Barrinha, que segundo o relato de um agricultor que a muito tempo já solicitou a recuperação da entrada que dá a sua propriedade e hoje para ele levar o leite ele precisa carregar o taro nas costas porque o caminhão não chega até a casa. Então em cima disso a gente pede mais uma vez que o Executivo de uma prioridade para essas famílias que tem essa necessidade de escoar a sua produção, como esse agricultor tem a sua necessidade de escoar a sua produção de leite que hoje ele tem que carregar nas costas, então nós estamos no século vinte e um e ainda com métodos do século dezanove, carregar tarros nas costas. Então isso não pode acontecer para um Município que quer ser um celeiro do Centro Serra então um serviço para a Secretaria de Obras que façam o mais rápido possível essa recuperação para que a gente não passe a ver essas cenas acontecerem de novo no nosso Município. Segundo assunto que me traz aqui foi uma crítica feita a comissão aqui presidida por quatro Vereadores do PP mais o Presidente Marcos Pasa que os Projetos estavam demorando muito para serem votados, eu discordo na colocação que o Vereador fez porque olhando da necessidade desses dois operadores de máquinas e olhando para o quadro de funcionários na Prefeitura que me chamou a atenção que existe no quadro de funcionários da Prefeitura operadores de máquinas hoje em desvio de função, fui averiguar e encontrei operador de máquina de guarda trabalhando na Prefeitura, operador de máquina de motorista trabalhando na Prefeitura e operador de máquina de Assessor de Secretário, então eu acho que não tem a necessidade tão grande assim porque dentro do quadro de concursados da Prefeitura existem operadores de máquinas então eu acredito que a colocação do Vereador criticando a Comissão, Comissão essa que tem trinta dias para dar o parecer e mais quinze para a votação então esta no Regimento Interno da Casa. Em cima disso eu preciso fazer essa colocação e outra me chama a atenção que nos estamos já a dois anos e meio dessa Administração e o Concurso Público não acontece e mais uma vez para minha surpresa hoje ver no Portal da Prefeitura de Arroio do Tigre o cancelamento para contratar a empresa para elaborar o Concurso Público de nosso Município. Então em cima disso o porquê dessa demora do Concurso Público que com certeza que se já tivesse realizado o Concurso Público não se precisaria passar aqui pela Câmara a contratação emergencial de operadores motoristas técnicos na saúde, professores, porque eles já estariam no quadro de funcionários da

Prefeitura, mas infelizmente a Administração não vê assim e por isso que a gente não entende da demora para a realização desse Concurso Público. Eu não acredito mais que vai ser realizado o Concurso Público nessa Administração. Mais um ponto também é que muitas vezes os Projetos chegam para nós na Comissão e a Comissão faz solicitações a o Executivo para que forneça mais informações e para nossa surpresa o Executivo não nos atende esse Projeto mesmo da contratação de operador de máquinas foi pedido documentação para o Executivo e até agora não nos foi enviado, a gente vai aguardar e no momento em que o Executivo enviar a documentação solicitada pela Comissão com certeza irá a votação e enquanto isso a gente vai aguardando ao Executivo a documentação solicitada, mas mais uma vez existe hoje no quadro de funcionários da Prefeitura operadores de máquinas então não é a desculpa que as máquinas estão paradas por falta de operadores eu localizei três operadores de máquinas no quadro de funcionários da Prefeitura então em cima disso a gente deixa esse registro para a comunidade de Arroio do Tigre e para todos os Vereadores que aqui estão, o meu muito obrigado e uma ótima semana de trabalho a todos”. O Presidente convidou o vereador Leandro Timm para ocupar o espaço. “Senhores Vereadores, comunidade que nos assiste, Imprensa escrita e falada. Primeiro assunto que me traz aqui é sobre roupas no aterro onde eu e o vereador Flamir recebemos uma denúncia e fomos constatar que num certo lugar havia roupas jogadas num aterro e essas jogadas pela Prefeitura Municipal, o Prefeito Municipal esteve na sessão passada falando sobre isso e ele disse que tinha ouvido falar que tinha roupas jogadas naquele aterro, ouvido não lá tem ou tinha, porque as enterraram e roupas boas segundo testemunhas, aonde temos fotos e gravações para quem quiser ver. Segundo assunto que me traz aqui é a respeito daquela família lá no campo aonde eu e o seu Odilar Nunes, o Flamir e a Viviane fomos ver a situação que aquela família se encontra, uma mulher, um homem e quatro filhos, onde segundo relatos dela no segundo dia que eles estavam lá o pessoal da Prefeitura foi e arrancou todo o telhado que naquele lugar existe um, não da para se chamar de casa, onde o Zecão morou por mais de vinte anos, onde o ‘Porteirinha’ morava até esses dias, ai segundo informação dela foi o pessoal da Prefeitura que arrancou para eles não ir morar lá dentro, onde que ela também falou para nós que a Secretária da Assistência Social e a Primeira Dama foram e disseram que se eles não saíssem eles iriam tirar as crianças deles, isso não é invenção, Vereadora Viviane, nós estávamos juntos,

nós quatro, isso não é invenção nenhuma, mas segundo o nosso querido Prefeito que não mente, veio aqui e relatou, disse que a esposa dele não estava, tudo bem se não estava, que bom a gente com certeza vai procurar ela e pedir desculpas ou vai se informar com essa senhora aqui para ver quem estava lá ou quem não estava. O segundo assunto quero me referir ao meu colega Vereador Schanne que muito esperto é, quando a Casa esta cheia, ele vem aqui querer colocar de novo a população contra nós, Marcos, daquele projeto de oitenta mil da Câmara, aquele projeto de oitenta mil, ele vem falar que nós não aprovamos, como esta o caminhão novo parado, só que eu acho uma coisa engraçado Schanne não é nossa responsabilidade de arrumar o caminhão se no começo desse governo vocês não tinham oitenta mil para arrumar um caminhão e o Senhor tinha que ter falado o que esse caminhão estava fazendo puxando areia para quem? Esse caminhão nem pode sair do nosso Município, isso tu não falou, tu falou só a parte interessante, então tu tem que ser um pouquinho mais homem e não dar o tapa e esconder a mão, tu tem que vir aqui e falar a verdade para o povo, tu tem que vir aqui e falar a verdade, esse Projeto não foi votado porque esse dinheiro da Câmara é um dinheiro nosso e se não passar na Comissão esse dinheiro não vai lá para cima assim como esse dinheiro que o Marcos economizou na vez passada onde é que esta esse dinheiro? Tu como líder de governo vem aqui e fala depois explica para a população, agora é fácil vim aqui e falar botar a população contra nós é fácil, assim como o Vereador Dries veio aqui e dizer que eu quero ver os Vereadores do PP pedir estradas porque que ele não aprova esse projeto, né Dries e tu viu quantos tu tem em desvio de função, quantos operador, não viu, também quer vir jogar a população contra nós de novo, assim como o Prefeito fez aquela vez com os professores, assim como o Prefeito fez com os professores e botou a imprensa contra nós Vereadores e queria que nós aprovássemos um projeto que era irregular. Então é muito fácil minha gente vim aqui encher a casa e falar. Também quero falar sobre o nosso Hospital que passa por uma situação difícil, onde que Presidente, funcionários estiveram na terça ou na quarta no programa Giro Regional dizendo que estão com dificuldades para até mesmo pagar a folha e o nosso Prefeito para quem não sabe no ano passado ficou devendo cento e noventa e oito mil para o nosso hospital e ele que era o Presidente do Consórcio, vejam bem em maio ou abril eu não sei quando o Marcos deu o lugar para o Sidnei, foi feito um Projeto para que estes cento e noventa e oito mil fossem pagos em parcela

única e passou por essa Casa e foi aprovado três ou quatro meses depois veio um Projeto pedindo parcelamento, vejam bem senhores, nosso Prefeito Municipal pediu o parcelamento dessa dívida que ele tinha com o hospital, ele como Presidente do Consórcio e a gente escuta que a União esta mal, que o Governo esta mal e o Município pior ainda, o nosso Prefeito eu acho que esta na hora de vim aqui na tribuna, não para criticar o que nós falamos, mas sim pra ele falar o que ele ta fazendo com nosso Município que estamos no terceiro ano de mandato e a gente não vê nada as nossas obras, todas paradas, o dinheiro indo embora, onde esta o nosso dinheiro, onde me respondem? Onde esta o dinheiro livre? Isso ninguém vem falar, é o que nós falamos Vereadora Viviane, isso ele sabe fazer. Para terminar a respeito do carro da Câmara onde que eu o Carlinhos da AJURATI, o Mila que é vice-presidente, a rainha não me recordo o dia, fomos a Porto Alegre em uma audiência na Secretaria da Educação para nós tratar da possibilidade de vir uma escola técnica para o nosso Município, naquele mesmo dia que tivemos a reunião onde que ficamos até umas seis ou seis e meia onde depois ficamos com o Deputado Brito ali mesmo na Secretaria em baixo tem um café onde ficamos trocando algumas ideias olhei para meu relógio e disse esta na hora de ir embora, ta na hora de ir embora eu não me lembro se foi o Carlinhos ou o Mila quem disse hoje tem jogo do Grêmio, eu sou sócio do Grêmio, eu sou sócio, e o meu cartão eu emprestei para o Jefinho que o Marcos tava lá que foi levar o Jefinho consultar, eu emprestei o meu cartão porque não tinha ideia de ir no jogo do Grêmio, mas falando com um, falando com o outro, pois que tal conhecer a Arena falei para eles para mim não muda nada chegar a meia noite ou as duas ou as três, vamos ligar e ver se tem ingresso ainda, vamos comprar e vamos assistir. Ligamos e tinha ingresso. Compramos ingressos, olhamos o jogo e retornamos. Infelizmente não desejo isso para ninguém aqui no Passa Sete, uma cerração baixa e peguei um buraco na estrada, um buraco, não, uma cratera, estourei os dois pneus e entortei o aro, troquei o da frente e vou fazer o que? Não pegava celular, era numa baixada, vou ir até o Passa Sete devagarzinho para ver se eu consigo uma borracharia aberta para nós trocar então o pneu. Chegamos no Passa Sete a Viviane esta ai de testemunha, tem mais o Carlinhos e a rainha da Ajurati e o Mila ficamos duas horas em torno de duas horas batendo aqui, buzinando, ligando para os números que estavam nas placas da borracharia. Fomos até o Posto Neblinão e infelizmente não funciona mais vinte e quatro horas. Liguei para o Schneider aqui, o telefone

desligado e ai vamos fazer o que? Não posso deixar esse carro da Câmara na rua, viemos devagarzinho até Sobradinho. No trevo onde ali se encontra a Casa do Agricultor Veículos vamos ligar para o 'Moa', ali tem vários carros de repente serve um pneu para nós vir embora. Ligamos para ele, se não me engano eram umas três e meia, né Viviane e ele nos atendeu e disse que ia buscar, nós não adianta você vir buscar nós que eu não posso deixar esse carro da Câmara, aqui onde pedi para ele ligar para o funcionário ai de Sobradinho para ver se conseguia um estepe. Ligou e o telefone estava desligado, ligou para o Leandro que tem a chave e o telefone estava desligado. 'Moa' não adianta tu vir aqui, pensei então ir lá no Plínio Pneus para ver se conseguia arrumar o pneu, pensei para mim vou até no Plínio, na entrada quem vai para a AABB se eu chego lá e não tiver ninguém vou tocando até o Tigre e vim tocando devagarzinho, onde o estrago do pneu, aqui no Recanto da Lagoa, no seu Vitor Hugo começou bater o aro, parei e troquei aquele pneu e coloquei o outro furado para vir até em casa, podia muito bem ter deixado o carro no Schneider sem ninguém ver a hora em que cheguei mas, não sou uma pessoa séria e honesta, cheguei e trouxe o carro até na Câmara e de meio dia liguei para o Jerson e disse aconteceu isso, isso e isso fale com o Presidente e tome as providências que tem que tomar fala para ele a verdade que eu não minto e hoje esta aí a CPI. Olha pro Schanne popularmente vem aqui com o auditório cheio, que infelizmente hoje não tem e fala para abrir uma Sindicância não tem problema Schanne eu não tenho medo da verdade tem que ser aberta a Sindicância agora tem que ser aberta uma Sindicância quando no primeiro ano no mandato dele o senhor foi comigo foi duas ou três vezes ver o negócio das tuas vans, pode isso? Pode. Vejam bem senhores isso pode já pensou se acontece alguma coisa, se Deus, mas isso que aconteceu comigo pode acontecer com qualquer um de nós, ninguém esta livre do jeito que esta esse nosso asfalto, se acontece no primeiro ano Schanne que eu levei a sua esposa e o Guinati a Porto Alegre se acontece isso tu ia abrir uma sindicância? Eu duvido porque tu era o Presidente e eu fiz um favor pra ti e tua mulher levar eles em Porto Alegre ou estou mentindo? Acho que não. Esse negocio de olhar jogo em Porto Alegre isso não é de hoje minha gente, temos aqui o Vereador Dries que nos acompanhou umas três ou quatro vezes, Vereador Guegue que foi comigo que foi a mesma coisa que eu fiz com o pessoal da AJURATI, eu e tu fomos para lá e voltamos as duas e meia da manhã graças a Deus não aconteceu nada. Vir julgar aqui é fácil agora, falar sim, que não é falar em jogo

preciso falar também que nosso Prefeito também foi Internacional e Strongers se não me engano no dia vinte e dois do quatro às dezessete horas e daí pode? Isso pode, isso pode falei para o Guegue que abra essa sindicância porque eu não quero causar nenhum dano a nossa Casa aqui com certeza essa Casa vai ser ressarcida de toda despesa que deu, o Prefeito vir aqui falar que a Vereadora Viviane carneava em sua casa não pode mais, Viviane abra o olho, que eles vão te pegar muito fácil falar, agora é bom olhar para o rabinho deles também. Que tenham todos uma boa semana e que Deus esteja conosco.” O presidente convidou o vereador Evaldir Jacob Dries para pronunciar-se. “Primeiramente quero saudar o presidente desta Casa, o Guegue e em nome dele os demais colegas vereadores, a imprensa escrita e falada e a comunidade que nos assiste. Quanto à conversa do Tigrinho, eu só quero te perguntar se tu sabe quantas máquinas tem e quantos operadores tem na Prefeitura e se não tá faltando operador? Eu falei uma verdade que estes dois profissionais não os melhores profissionais e se não sabe e não podem trabalhar por que terminou o contrato deles. Quanto a isso ai o povo que vai julgar, os colonos que vão julgar, por isso que tu fez tanto voto no interior mesmo. E quando tu falou que o Prefeito tava fazendo com o dinheiro livre, o pessoal também tem que saber, que de dez por cento que tinha veio para zero vinte e cinco, isso é uma vergonha, isso é nada, é zero vinte e cinco, até fica feio. Outra coisa Tigrinho, falar, não é que vou me queimar pelo Schanne, mas dizer que tem que ser homem, o povo não veio assistir dizer que tu é homem, dizer que eu sou homem e estas conversas fiadas, acho que temos que pensar não só de frear as coisas, contra, se alguma coisa contra o Gilberto, a Administração, não vai pagar, o povo não vai pagar. Estes projetos estão segurando, estão freando a administração por causa de politicagem. Então nós temos que pensar no bem das comunidades, eu não sou de pegar no pé de ninguém, mas a verdade deve ser dita, acho que aqui nós somos todos irmãos e até hoje o Tigrinho chegou e nem adeus não me disse, a turmada é acostumada a dizer adeus, até fiquei sentido, porque eu sempre chego e dou a mão para todo mundo, o que está acontecendo? Só por que eu falei destes dois operadores de máquinas, eu tenho que cuidar o que eu falo, por que tem tanta gente me cuidando, eu acho que não posso nem tossir aqui por que já estão pegando no meu pé. Então eu já pouco falo para não me incomodar, mas eu acho que todo mundo é homem, ninguém pode pisar no pé de ninguém, nós somos todos amigos e vamos estar sempre juntos, então eu

acho que defender o outro e não apelar para a ignorância. E quanto ao jogo do Grêmio, olha Tigrinho eu fui, fui sim, o Jerson que levou nós, o Jerson ficou no Hotel com o carro lá, e nos pegamos um táxi e fomos, tu tava junto, se alegremos lá olhando o jogo, graças a Deus não aconteceu nada no carro, claro ninguém tá livre, só que este caso que aconteceu, se é eu no teu lugar, Tigrinho, quando furou os pneus, eu fico dormindo dentro do auto, fico dormindo dentro do auto e encosto ele no acostamento e amanheço ali, para não prejudicar e tu sabe que isso é economia tua também, Tigrinho. Tu também não imaginou que iria acontecer um estrago tão grande, eu não vou dizer que tu fez por maldade, como tu pensou tanto de não abandonar o carro eu fosse tu posava ali dentro, arrumava um carro para os outros virem e ficava lá, daí sim. Daí eu te dava os parabéns, mas o que aconteceu, então meu muito obrigado e desculpe alguma palavra, um bom retorno e boa semana a todos.” O vereador Ademir Jank, presidente da Casa convidou o vereador Delmar Schanne para manifestar-se na Tribuna. “Senhor presidente, senhores vereadores, Assessor Jurídico da Casa, demais servidores, as demais pessoas que assistem a esta sessão. Queria cumprimentar em especial a vereadora Mara que hoje vem até esta Casa e parabenizar também a vereadora Viviane por ter dado esta oportunidade para ela e dizer a você Mara, seja bem vinda e que possa representar tão bem tua família o quanto teu irmão fez no mandato passado, por onde eu e o vereador João Odilar podemos ser testemunhas disso, que bom que está conosco. Dá mesma forma quero parabenizar a vereadora Viviane pelo esforço, Viviane que tens feito junto a Administração Municipal para buscar recursos para nosso município. Dizer que nos orgulha muito pessoas como você que mesmo sendo agricultora, tem mais dificuldades, mas vem até aqui e trabalha pelo nosso município, honrando teus votos, que é aquilo que o vereador deve fazer, honrando seus votos e para isso que estamos aqui e dizer para ti como comentei no intervalo, quem bom poder contar com colegas que se preocupam com o município. Da mesma forma gostaria novamente e se possível a última vez me manifestar sobre o turno único e dizer que para mim que economias estão sendo feitas, dívidas estão sendo salgadas e dívida está como a do Hospital para deixar bem claro onde veio o projeto de lei para esta Casa com o valor orçado e foi feita uma emenda pelo vereador Schmidt, aprovada pelo vereadores para pagamento único. Este pagamento único poderia ser feito em trinta e um de dezembro, mas após a solicitação feita pelo presidente do Hospital, em conversa com o vereador

Marcos também, achamos um meio de novamente mandar para esta Casa, onde pudesse ser parcelado, pois tendo em vista que o município já dispunha de em torno de quarenta mil reais para este pagamento. Então este pagamento, a primeira parcela já foi feita antes a princípio do vencimento conforme o projeto de lei que seria em agosto e foi pago em julho. Por isso veio este projeto para cá para que pudesse parcelar como já tinha sobra de caixa, esta sobra de caixa, poderia ser pago todo no final do ano, por que a emenda não dizia o dia, poderia ter sido no final do ano e a Administração seria correta, mas como tinha dinheiro no caixa e sabendo das necessidades do Hospital e assim como foi procurado pelas pessoas que lá são responsáveis, o Executivo tomou está forma e também foi votado nesta Casa e foi feito o pagamento da primeira parcela um mês antecipado. Quanto aos operadores de máquinas gostaria de dizer, talvez fazendo um adendo ao vereador Flamir, ao próprio vereador Leandro que se manifestou, que desconhecem do projeto de lei zero meia cinco de dois mil e nove que altera as atribuições e requisitos para provimento do cargo de operador de máquina. Então ele foi votado em dois mil e nove, então encaminhado pelo ex-prefeito a Casa de Leis e o mesmo foi aprovado no dia dez de agosto de dois mil e nove, então entendesse que este projeto veio onde o operador de máquina pode também ter a atribuição de ser motorista. Então o Executivo não está usando nada de ilegal e está simplesmente acompanhando o projeto de lei votado em dois mil e nove, no qual eu e o vereador João Odilar votamos também. Gostaria também de lamentar como nosso colega estressado diz lamentar, as mentiras do nosso prefeito e dizer quando se vai numa rádio, se estima, você pode ir na rádio e dizer hoje que esta casa estima uma economia de quase duzentos mil reais, você pode daqui a trinta dias na outra rádio e dizer que a economia é de seiscentos mil reais, tu tá estimando, tu não tem como dizer dentro do orçamento o valor exato de quanto vai ser a economia, isso não existe para qualquer pessoa que entende um pouquinho de matemática e um pouquinho de administração sabe que tu não tem como estimar, tanto é que temos um projeto de lei que estima a receita do município. Então estima, estima-se, que bom que fosse seiscentos, que fosse setecentos, que bom é para isso que adotado o turno único, tanto para o Executivo, como para o Legislativo para que pudéssemos realmente conseguir redução de custos e é o que está alcançado e a população que pode julgar no momento necessário. Gostaria também e novamente ressaltar, o meu, a minha parte onde sou oportuno e

dizer que esta Tribuna está a disposição sempre, e sou uma pessoa que constantemente faço o uso desta palavra e os registros desta Casa não me deixam mentir, então quanto aos oitenta mil reais que o presidente anteviu do seu orçamento, que anteviu, que repassou para o Executivo, fez ofício, o mesmo mandou o projeto de lei para cá, onde a Comissão rejeitou o projeto na Comissão, nem chegou a vir a votação, então não tivemos a oportunidade de votar este projeto. Então foi rejeitado e o Executivo acatou e cabe ressaltar que a Comissão está ai para isso e é um dever da Comissão acatar ou não os projetos de lei, então a gente respeita sim, mais ai sim torno a dizer que os valores que sobram no caixa sem sombra de duvida nenhuma no final do ano vai ser devolvido ao Executivo de uma forma ou outra, conforme o vereador Marcos devolveu, pois este ano alguns meses não foi repassado dinheiro para cá, de forma ou outra vai ser repassado para lá e é difícil você vir aqui e um projeto que não afetava em nada estes oitenta mil reais, não mudava em nada para nós, acho que só a população ficaria mais ao lado de todos os vereadores pelo trabalho que tem feito, repito isso, pelas economias que tem feito nesta Casa, então o trabalho é um conjunto, reforço quando eu disse a Casa tava cheia e a Tribuna aprovada hoje não me deixa mentir onde eu disse que todos os vereadores, todos, sem exceção de nenhum são oriundos de valores de sobram desta Casa, todos tem o mérito mas infelizmente os demais não entenderam isso e nem por isso eu to julgando eles de omissos ou de algo neste sentido. Pois é, eu sinto ter que vir a esta Tribuna novamente e falar sobre o assunto do carro, onde o vereador que é mais homem que eu, é mais homem que eu, deve ter três batatas, mais vai ter que provar isso, e não tenho medo nenhum de vir aqui e falar vou começar de cima para baixo, sobre questões de futebol, sempre fui, sempre gostei, amo meu time muito e sempre que possível que eu puder conciliar as minhas viagens a Porto Alegre e eu puder ir lá no estádio eu vou fazer sem problema nenhum e não vejo problema nenhum e não me importo com horário, se o prefeito pode olhar o jogo as cinco, eu às nove, as dez, eu fui com meus colegas e me honra muito aquela viagem que fiz, tem problema nenhum. Só que o vereador Tigrinho está sendo bastante omissos mesmo Tigrinho, você tá sendo omissos mesmo esta desviando o foco, o foco é tua irresponsabilidade como motorista, irresponsabilidade com bem público, é este o foco, você está tentando desviar o foco, sem problema nenhum, este é o foco da sindicância, este é o foco, você que tinha que ter sido homem e de não estragar as coisas do município,

estragar as coisas, ou tu acha que este carro, venham bem senhores, fariam com o carro de vocês o que ele fez, ou será que ele faria com o dele, esse é o caso, a situação é o carro do município, como e que de forma ele chegou, não comentei questão de jogo, eu também vou e acho coisa mais legal e não tem problema nenhum, mas agora ele esta sendo omisso, tentando mudar o foco, tão mudando o foco, o foco é o carro, com mais pessoas, qual a responsabilidade desse homem, este homem, este grande homem com uma de menor dentro do carro, as quatro horas da manhã chegando ai, e se fosse tua filha Evaldir, tu não tem filha e se fosse, e ai quatro horas da manhã ele chegou, ah por que o telefone celular não pegou, pensam bem para quem filhas, quem tem, como seria? Preocupação é muito diferente daquela que tu pensando vereador, é muito diferente da questão de capital. Então este carro e mais uma sindicância foi instalada e eu quero que este carro seja feita uma perícia, este carro não foi, não é somente o que esta visível, este carro é um carro semi novo, imagina o carro rodando mais de vinte kilometros com pneu estourado e vem aqui argumentar, falta chorar, para dizer, ai coitadinho, que coitadinho, este carro tem seguro, aciona o seguro, todo mundo tem telefone aqui, liga para os colegas, comunica alguma pessoa, pô gente, aqui todo mundo tem família na sua casa, liga para um familiar, eu mesmo buscaria vocês, sem problema nenhum, que acima de tudo, saindo daqui todo mundo é amigo, indiferente, de maneira nenhuma Tigrinho, de maneira nenhuma Tigrinho, foi a questão de te ofender, a questão é do carro, a responsabilidade do carro, tu sabe disso quando tu assina, tem a responsabilidade do carro, esta é minha preocupação do carro, amanhã, depois pode ser outra pessoa, pode ser vocês juntos, numa viagem para Porto Alegre, sei lá para onde, este carro ficar com defeito e ai? Como fica? A responsabilidade é tua presidente, o senhor é o ordenador de despesas desta Casa, o senhor que ordena o senhor que responde pela Casa. Então estas são as minhas colocações senhores vereadores e quero que a sindicância tenha êxito sim e que tome muito cuidado com que vai ser apurado. Desejo a todos uma boa semana de trabalho.” Não tendo mais nada a tratar, o Presidente marcou a próxima sessão ordinária para o dia vinte e quatro de agosto, segunda-feira, às dezoito horas e encerrou a reunião.